

INVISTA

Edição 15
JUL/AGO/SET
2021

Gebisa
Prev

ELES FORAM ELEITOS

Conheça os representantes dos participantes nos conselhos Deliberativo e Fiscal

— INVESTIMENTOS

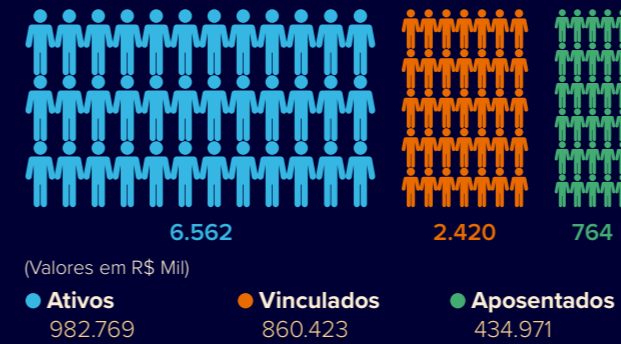
Política, retomada das economias e inflação

— VIVER BEM

Raiva, ansiedade, tristeza. Como lidar com os sentimentos e manter a saúde emocional

Julho 2021

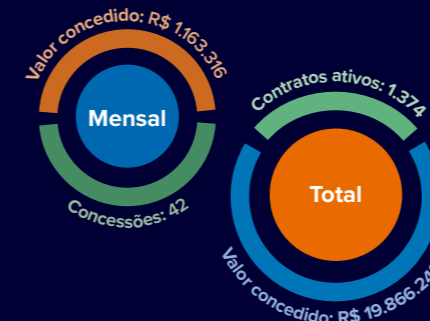
POPULAÇÃO TOTAL: 9.746



MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Entrada (Valores em R\$ Mil)	
Aporte participante	29.071
Aporte patrocinadora	31.730
Total	60.801
Saída (Valores em R\$ Mil)	
Renda mensal	29.008
Pagamento único	71.147
Total	100.155

EMPRÉSTIMO



RENDA MENSAL MÉDIA



CONTRIBUIÇÃO MÉDIA CONTRIBUTUINTES



DADOS DE JULHO 2021

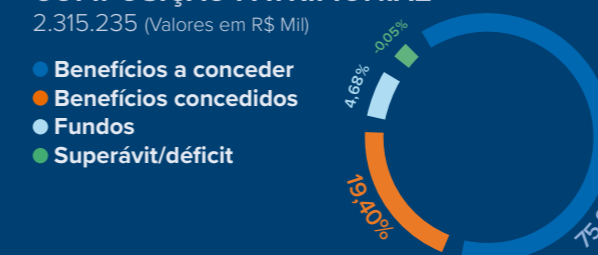
DESPESAS ADMINISTRATIVAS



ATENDIMENTOS



COMPOSIÇÃO PATRIMONIAL



PATRIMÔNIO POR PERFIL



SUMÁRIO

3
GEBSAPrev em Números

4
Investimentos

6
Capa

10
Viver Bem

12 %
Sua Voz

EDITORIAL

Eles foram **eleitos**

Os novos conselheiros Deliberativo e Fiscal da GEBSAPrev já tomaram posse e nesta edição você pode conhecer os representantes eleitos pelos participantes, Amauri Bortolo e Fernanda Carraresi, em uma entrevista especial a partir da página 6.

Além disso, o time da i9Advisory, consultoria financeira especializada em fundos de pensão, e i9Capital, administradora de fundos de investimentos, ambos parceiros da GEBSAPrev, apresentam uma análise sobre como o cenário político, a retomada das economias e a alta da inflação brasileira têm influenciado os investimentos.

Já a psicóloga Adriana Dutra, dá dicas fundamentais para manter a saúde mental após um longo período vivenciando a pandemia de Covid-19. A especialista começa listando três ações simples para o equilíbrio emocional. Dê uma espiada na matéria, tem dicas de leitura, como agir nos momentos de ansiedade e muito mais.

Para finalizar, aposentados contam o que acharam da experiência de fazer a prova de vida (recadastramento) de forma totalmente digital.

Boa leitura! —

ENDEREÇO E TELEFONE DA GEBSAPREV

Torre Continental - Av. Magalhães de Castro, 4.800, 12º andar, São Paulo - SP | CEP: 05676-120

Telefone: (11) 3629-6096 Horário de Atendimento: de segunda a sexta-feira das 9h às 12h e das 13h às 16h

O boletim Invista é uma publicação trimestral direcionada aos participantes, autopatrociados e aposentados dos planos de aposentadoria da GEBSAPrev. **Diretoria** Agenor Vasques Silva, Karina Carvalho e Flavio Rubião **Conselho Deliberativo** Douglas Almeida, Denilson Oliveira e Fernanda Carraresi **Conselho Fiscal** Fabiano Alves, Patricia Sampaio e Amauri Bortolo **Coordenação** Wagner Chicorski e Natalia Gonçalves **Editora e Jornalista Responsável** Dayane Andrade (MTb 53.058) **Projeto Gráfico, Diagramação e Edição de Arte** Arbore Comunicação Empresarial **Tiragem** 800 exemplares **Impressão** Hawaii. Distribuição interna e gratuita. Impresso em papel produzido a partir de florestas plantadas de eucalipto. Preservando matas nativas, em harmonia com o meio ambiente.

Recuperação das economias, cenário político e investimentos

Os investimentos no Brasil começaram o terceiro trimestre de 2021 sob forte influência do cenário político local, bem como da elevação da inflação. Em contrapartida, o avanço da vacinação contra a Covid-19 trouxe um cenário positivo para a reabertura de importantes economias mundiais, como Estados Unidos, Europa e China, melhorando as expectativas do setor de serviços para os próximos meses, inclusive no país, uma vez que por aqui vários estados já flexibilizaram a circulação de pessoas, o funcionamento do comércio e, aos poucos, o segmento está voltando a um patamar mais próximo ao pré-pandemia.

“Entre os meses de julho e agosto, os ativos financeiros locais, com destaque para os títulos públicos na parcela de renda fixa e as ações nas aplicações de renda variável, sofreram bastante pela combinação entre o risco político e a inflação elevada”, aponta Rone Almeida, estrategista-chefe da i9Advisory, consultoria financeira especializada em fundos de pensão e parceira da GEBSAPrev.

Rone lembra que, historicamente, os anos eleitorais tendem a ser mais voláteis para os investimentos e ao que tudo indica 2022 não será diferente no Brasil, tendo a corrida eleitoral mais polarizada dos últimos tempos, assim como ocorreu nos EUA e em alguns países da Europa. Com isso, os investidores acabam tomando posições mais conservadoras. “O cenário político traz muita incerteza e oscilações para os ativos financeiros, um exemplo disso foram os protestos de 7 setembro, bem como a repercussão posterior. Por isto, é de extrema importância elaborar uma carteira diversificada com objetivos de longo prazo, pois, desde um discurso de um dos possíveis candidatos a uma publicação em uma rede social podem impactar os ativos no curto prazo.”

Já a alta da inflação está relacionada a três fatores, como explica o estrategista da i9Advisory:



OFERTA DE PRODUTOS E SERVIÇOS

Como a produção mundial ainda não retornou ao patamar pré-pandemia, o preço de produtos e serviços globais tem oscilado constantemente, como é o caso do petróleo. Em consequência disso, o preço da gasolina, do gás de cozinha etc., também sofreu aumento, contribuindo para a escalonada da inflação. Além disso, a escassez de chips semicondutores foi outro fator que impactou o índice, uma vez que influenciou, principalmente, o valor de carros novos e usados, culminando na paralização temporária de diversas montadoras ao redor do mundo, inclusive no Brasil.



REABERTURA DAS ECONOMIAS

Com a reabertura das economias, o consumo tem sido impulsionado e isso está pressionando a inflação do setor de serviços no mundo, que estava adormecida até pouco tempo devido à pandemia. E este pode ser um complicador para o país já que a inflação brasileira está em um patamar bastante elevado.



CRISE HÍDRICA E ENERGÉTICA

A crise hídrica é um problema, exclusivamente, do Brasil, e isso também afeta os preços dos ativos financeiros.

Para enfrentar este cenário, o Banco Central (BC) reagiu elevando a taxa básica de juros, a Selic, para 6,25% ao ano (a.a.). Esta foi a quinta alta consecutiva e o BC já deu indicações de que novas elevações vão acontecer nos próximos meses. A expectativa é que a Selic encerre o ano próximo de 8,25% a.a., e a média de 2021 será perto de 4,50% a.a. Uma taxa de juros mais alta significa um freio no crescimento e caso a falta de chuvas permaneça nos próximos meses, sendo necessário realizar racionamentos de água e energia, a produção do país também será obrigada a colocar o pé no freio. Neste momento, o racionamento ainda não é considerado, mas os investidores já estão precificando os ativos com base na inflação mais elevada e estimando em um crescimento menor do Brasil em 2021 e em 2022.

Na Europa, a crise energética também preocupa. Diferentemente do Brasil, lá a crise é oriunda dos preços elevados do gás natural e da produção desta fonte ainda abaixo do esperado. Na China, o problema energético se passa pela redução do consumo de energia derivada do carvão, que inclusive já ocasionou alguns apagões recentemente, o que pode desacelerar marginalmente o crescimento nos próximos trimestres.

“O cenário brasileiro merece atenção, mas o ponto positivo é que, aos poucos, com o avanço da vacinação e a eficácia comprovada dos imunizantes para as novas variantes, as economias estão voltando aos eixos, sendo possível observar boas perspectivas para o crescimento global, o que reduz a incerteza no mercado financeiro”, acrescenta Rone.



OS INVESTIMENTOS NA GEBSAPREV

Sempre atenta ao cenário macroeconômico e político e com o objetivo de minimizar a volatilidade nos investimentos dos participantes, a GEBSAPrev adotou uma postura mais defensiva desde junho. “Dentre os movimentos realizados, destacamos a redução na carteira de ações, o aumento na participação de investimentos no exterior e a preferência por títulos de renda fixa que tenham como indexador índices de inflação”, aponta Diego Condado, gestor da i9Capital, gestora dos fundos de investimentos da entidade. “A redução de riscos nos investimentos deve ser mantida como estratégia para 2022, uma vez que o cenário eleitoral aumenta de forma considerável as incertezas para o mercado financeiro. A busca por retorno se dará em grande parte por uma gestão tática de alocação de ativos, aproveitando eventuais janelas de oportunidade.”

Conheça os conselheiros eleitos pelos participantes

Amauri Bortolo, aposentado da GE Global Operations, e Fernanda Carrarsi, líder para América Latina de P&L na GE Healthcare e GE Capital, são os novos conselheiros eleitos pelos participantes da GEBSAPrev que tomaram posse em agosto. Amauri retornou ao Conselho Fiscal depois do seu último mandato em 2020. Já Fernanda, foi eleita pela primeira vez ao posto no Conselho Deliberativo.

Acompanhe um pouco da trajetória profissional, hobbies e como os conselheiros pretendem apoiar os participantes no planejamento do futuro com a GEBSAPrev.

DE PARTICIPANTE A APOSENTADO E CONSELHEIRO FISCAL

Amauri Bortolo, recém-eleito para o Conselho Fiscal pelos participantes, está no plano GEBSA-PREV desde 2003 e se aposentou em 2019 após 33 anos de atuação na área financeira de vários negócios da GE.

“Eu comecei em Campinas (SP) como trainee do curso de *Financial Management Program (FMP)* – programa de desenvolvimento para profissionais que buscam fazer uma carreira financeira na GE –, mas só entrei para a GEBSAPrev quando iniciei na divisão Healthcare, em 2003. Anteriormente à adesão ao plano, eu tinha como principal objetivo financeiro pessoal a compra de um imóvel e quando atingi essa meta, eu aderi ao plano”, conta Amauri. “Direcionei o máximo de recursos que eu pude para a GEBSAPrev, fazendo, inclusive aportes adicionais além da contribuição mensal.”

Depois de 16 anos de contribuição, Amauri passou a receber o benefício de aposentadoria no início de 2020, permanecendo no perfil

superagressivo e explica o porquê. “É um investimento de longo prazo, não vou utilizar o meu dinheiro em um curto período e nem de uma única vez, por isso eu continuo na modalidade mais agressiva. Além disso, o risco deste perfil não é como o praticado em outros investimentos. Um plano de previdência privada fechado, como é a GEBSAPrev, é extremamente regulado, tem metas a cumprir, responsabilidades civis, sendo uma aplicação muito segura. Os riscos são tomados com muita robustez de estudo e suporte no processo decisório. Para os participantes terem uma ideia, para se investir em um fundo, são meses de muito estudo, avaliando os benefícios para o portfólio e a diversificação, que é fundamental para os investimentos.”

Na época em que decidiu se aposentar, Amauri estava na divisão de Global Operations e foram dois anos para o profissional e a empresa organizarem a sua saída. “Eu tinha muitos planos após a minha aposentadoria, mas a pandemia de Covid-19 me fez adiar alguns deles, como uma viagem



Amauri durante um pedal.

pela Europa”, revela. “Então precisei esperar e o planejamento que eu realizei com a GEBSAPrev foi fundamental para isso. Eu consegui manter minha qualidade de vida, continuei praticando ciclismo, atividade que eu adoro. A boa notícia é que com a vacinação e a reabertura de várias economias, vou conseguir viajar com a minha companheira, Daniela, para a Espanha no início de outubro e aos poucos estou aproveitando essa nova fase da minha vida.”

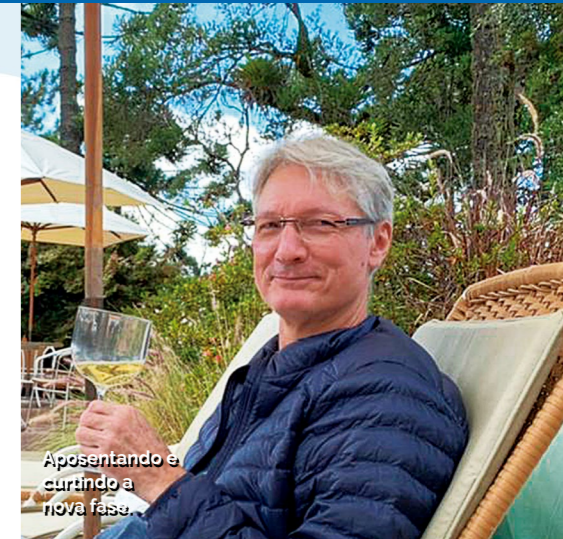
CONSELHO FISCAL

E por falar em nova fase, Amauri iniciou em agosto de 2021 mais um mandato no Conselho Fiscal da entidade. Esta é a quarta passagem do aposentado pelos Conselhos da GEBSAPrev. O primeiro foi no Conselho Fiscal entre 2009-2012, depois no Conselho Deliberativo no período de 2012-2015 e, novamente, no Conselho Fiscal entre 2015-2020. “Dentro da proposta dos conselhos, a minha formação em Economia é uma qualificação muito desejada. Neste sentido, eu fui indicado pela patrocinadora para o meu primeiro mandato no Conselho Fiscal. Era tudo novidade para mim, mas aos poucos, peguei gosto, aprendi muito e ganhei também a confiança dos participantes, que me indicaram para as outras passagens que eu tive pelos conselhos”, conta.

Amauri explica que o conselheiro fiscal analisa se os registros financeiros e contábeis do plano estão seguindo

as normas de mercado existentes e as melhores práticas de administração. “Na área financeira do mundo corporativo estamos muito acostumados a usar uma série de dados, nós executamos um trabalho, registramos e estes lançamentos são validados por uma auditoria independente que não só aponta erros, mas também dá ideias novas para melhorias. E é desta forma que nós conselheiros fiscais atuamos. O nosso objetivo não é apenas fazer críticas e apontar problemas, mas sim apresentar uma visão diferente e propor melhorias.”

O conselheiro afirma que desde o início de sua atuação na entidade ele percebeu que muita coisa evoluiu e para melhor no universo de previdência privada, como regras mais rígidas de Compliance, a possibilidade de oferecer empréstimos pessoais, a comunicação mais próxima ao participante e a promoção da educação financeira. “Eu quero estabelecer um canal direto de



Aposentando e curtindo a nova fase.

comunicação com os participantes e me coloco à disposição para o esclarecimento de dúvidas, informações sobre o plano ou para receber uma sugestão. Diferentemente de mim, que estive próximo da administração da GEBSAPrev por muitos anos, alguns participantes não conseguem vislumbrar como a administração da entidade é sólida e segura, com uma rentabilidade acima de outros investimentos do mercado e que construir uma renda para o futuro com o plano é uma estratégia muito vantajosa, eu sou um exemplo disso, assim como outros participantes que compartilharam suas histórias também”, finaliza Amauri.

MAIS DE 30 ANOS DE HISTÓRIA PROFISSIONAL

Veja a trajetória de Amauri Bortolo nos negócios da GE.





Planejamento para o futuro

Fernanda com a filha Júlia, o marido Marcelo e o filho Eduardo.

Participante da GEBSAPrev desde 2007, Fernanda Carraresi, líder para América Latina de P&L na GE Healthcare e GE Capital, está na GE há quase 21 anos. Foram 10 anos na área de financiamento ao consumidor da GE Capital e desde de 2011 também passou a gerenciar a área de financiamento da GE Healthcare. “A minha trajetória na GE sempre foi na área de financiamento, tenho amplo relacionamento com o mercado financeiro, o que considero um conhecimento pertinente para a atuação no Conselho Deliberativo da GEBSAPrev”, destaca Fernanda. “Outros colegas da GE também enxergavam esse potencial e incentivaram muito a minha candidatura ao conselho.”

Mas antes se candidatar, Fernanda já era uma participante que aproveitava todas as vantagens do plano, como realizar a contribuição básica no percentual máximo para se beneficiar da contrapartida da empresa patrocinadora, fazer aportes esporádicos, e, conseqüentemente, garantir a isenção na declaração anual do imposto de renda. “A GEBSAPrev é uma excelente ferramenta para formação da previdência e também para atrair talentos. Sabemos

que muitas empresas não possuem um plano de previdência privada complementar. Além disso, aquelas que possuem não ofertam os mesmos benefícios dos planos da GEBSAPrev”, aponta a conselheira.

A líder de P&L explica que o planejamento financeiro para o futuro sempre foi algo muito natural para ela. “Eu sou da área financeira, então planejar está no meu sangue”, brinca Fernanda. “No entanto, sei que nem todo mundo tem essa familiaridade e por isso me senti cada vez mais motivada a colaborar no Conselho da GEBSAPrev, pois acredito que todos os funcionários GE precisam conhecer os planos e como eles são importantes ferramentas para o futuro e para o gerenciamento financeiro da segunda carreira, isto é, a aposentadoria.”

CONSELHO DELIBERATIVO

Fernanda encara como uma missão disseminar a cultura do planejamento na GE. “Eu acredito muito no planejamento para o futuro, utilizando a GEBSAPrev como parte dele. A gestão dos planos tem sido muito boa, tem um portfólio diversificado, o que garante menos risco e ótima rentabilidade”, destaca.

Diante disso, a conselheira quer ampliar o conhecimento dos funcionários da GE sobre os planos. “Eu já faço isso com a minha equipe, mas precisamos expandir a educação financeira em todos os negócios. É inconcebível que ainda tenhamos colegas da GE que não fazem parte da GEBSAPrev, não tem investimento como os planos da entidade no mercado”, evidencia. “O meu dinheiro também está na GEBSAPrev, eu não faço outro plano de previdência, portanto, tenho interesse pessoal de fazer o plano dar certo, assim como colaborar com o futuro dos outros participantes.”

ESPORTE EM FAMÍLIA

Casada com Marcelo e mãe de Eduardo (14 anos) e Júlia (16 anos), o esporte é o hobby principal da família de Fernanda. “Eu jogava basquete pela faculdade, mas atualmente, pratico apenas ginástica. Meus filhos são atletas. O Edu joga polo aquático e a Júlia pratica natação, portanto, nos fins de semana acompanhamos eles nos treinos e vamos às competições. Também gostamos muito de viajar e sempre que possível fazemos viagens em família”, finaliza.

UMA CARREIRA EM FINANCIAMENTOS

Bacharel em engenharia química, com especialização em Marketing e MBA em Finanças, Fernanda Carraresi, gerenciou carteira de financiamento ao consumidor de \$100 milhões de dólares na GE Capital, gerando uma receita líquida de \$5 milhões de dólares por ano. Na GE Healthcare, lidera uma equipe multifuncional com mais de 40 colaboradores, que estão alocados em vários países, sendo responsável por conduzir o processo de vendas, incluindo prospecção de clientes, preparação de propostas e pacotes de crédito, negociação de preços, coordenação de integração e relacionamento contínuo com clientes e bancos da América Latina.

Júlia e Eduardo competindo.



FALE COM O CONSELHEIRO DA GEBSAPREV

Envie um e-mail para gebsaprev@ge.com com o assunto *Mensagem para o Representante dos Participantes do Conselho*, que Amauri Bortolo, Conselheiro Fiscal, e Fernanda Carraresi, Conselheira Deliberativa, aguardam sua dúvida, sugestão ou comentário.

Saúde emocional após um ano e meio de pandemia

Já se passou um ano e meio de pandemia de Covid-19. Dentre tantas mudanças na vida, como a sua saúde emocional vem sendo impactada com a crise sanitária mundial? Adriana Castro, psicóloga clínica com especialização em Terapia Cognitiva Comportamental, formação em Mindfulness, Terapia de Aceitação e Compromisso – ACT, apresenta algumas reflexões sobre como manter o equilíbrio mental enquanto a pandemia ainda não acabou.



O CONTROLE

Para equilibrar emoções como o medo, a angústia e tristeza, três ações são importantíssimas:

- ★ Controle o fluxo de informações. O excesso de informação pode trazer complicações para a saúde mental. Por isso, estabeleça um horário para se informar sobre tudo que está relacionado a pandemia. Selecione fontes confiáveis e não fique acessando tudo o que é encaminhado a você.
- ★ Mantenha a previsibilidade. O que apavorou as pessoas durante a pandemia e continua, de certa forma, é o fato de não poder controlar a situação. E o sistema nervoso central encara isso como uma ameaça. Neste caso, tente manter o controle da rotina diária, como a hora de acordar, de preparar a comida, de fazer um exercício, etc. Várias pessoas descobriram habilidades na pandemia, outras mudaram de carreira, mas, tudo isso só foi possível devido ao mínimo de controle que elas tiveram de sua rotina.
- ★ Faça exercícios de mindfulness – do inglês, atenção plena. São exercícios simples, rápidos, que buscam fazer a pessoa ficar no tempo presente. Além disso, exercícios simples de respiração.

O LUTO

O luto não é uma doença e sim um processo que atravessa a vida. Por isso, em alguns momentos esse estado emocional afrouxa e em outros ele dá aquela apertada. Na realidade, o luto se adapta a história de vida de cada um e ele passa a ser um problema quando traz muito sofrimento. Ou seja, a pessoa não consegue mais trabalhar, não ama os outros que ficaram ao redor. Não existe uma maneira certa de vivenciar o luto. Algumas pessoas vão querer ficar sozinhas, enquanto outras vão querer companhia, assim como aquelas que vão chorar e outras que não. Cada um tem uma personalidade e uma maneira de lidar com a morte. Na pandemia, foi perdido o ritual da morte, já que não era possível fazer velórios devido ao risco de contágio da doença. Mas é importante falar da pessoa perdida, fazer um ritual religioso, caso tenha alguma crença.

A ANSIEDADE

O que é ansiedade? É não saber lidar com o imprevisível e a pandemia trouxe muito isto. Na ansiedade, há medos reais e os imaginários. A pandemia é um medo real, o medo de se contaminar, morrer ou passar a

doença para outras pessoas. Só que nesta situação incontrolável, algumas pessoas podem desenvolver medos irrealistas, gerando pensamentos negativos – tudo vai dar errado, vai ser daqui para pior, etc. E ao dar espaço para esses pensamentos, a situação fica sem controle. Por isso, não converse com pensamentos negativos, pois, é uma batalha perdida. A pessoa ansiosa quer fazer tudo certo e com controle. Por isso, algumas afirmações ajudam elas a ter mais flexibilidade para lidar com a situação.

Isso também vai passar.
Fiz o que posso.
Agora não depende mais de mim.
Um dia de cada vez.
Tenho o direito de cometer erros.

SENTIMENTOS DIFÍCEIS

É preciso lidar com os sentimentos denominados como difíceis – medo, angústia, tristeza e raiva. As pessoas ficaram com raiva durante a pandemia porque se sentiram injustiçadas, ou ficaram frustradas porque projetos foram adiados. Estes sentimentos são norteadores. Se você está com raiva, reflita o porquê. Se está se sentindo injustiçado ou frustrado, faça o mesmo. Nesta reflexão, você encontra o caminho para a solução. Na crônica *A imortal quarentena*, o escritor Mia Couto apresenta uma reflexão lindíssima sobre a simplicidade da vida e como encontrar a esperança. Como diz o ditado, a esperança é a última que morre. Se não houver esperança, como esses sentimentos serão superados?

TRANSTORNO DE ADAPTAÇÃO

O transtorno de adaptação está relacionado com a singularidade de cada um e ele já existia antes mesmo da pandemia. O prazo saudável para

se adaptar a uma situação é de três meses. Se neste período a pessoa não conseguir se adequar à nova rotina, tendo um sofrimento psíquico muito grande, passando mal ao sair de casa, ao reencontrar amigos, por exemplo, o indicado é procurar um especialista, como um psiquiatra ou psicólogo. O transtorno de adaptação também foi vivenciado no início da pandemia e agora que a vida está voltando, é normal levar um tempo para se encaixar novamente.

COMO VOCÊ QUER SER LEMBRADO

Todo mundo tem uma sabedoria para passar por momentos de crise. A pandemia de Covid-19 foi uma crise grandiosa, mas quem nunca passou por uma dificuldade ao longo da vida? Todo mundo tem uma saúde emocional dentro de si, só é preciso acioná-la. Em cada momento, por mais difícil que ele seja, sempre temos escolhas a fazer. Um exemplo: tivemos que aprender a celebrar um aniversário, fazer uma festa junina só com quem morava na mesma casa e interagir com os outros convidados por vídeo. Quando a pessoa percebe que tem uma escolha, ela fica mais positiva. São escolhas difíceis? São. Mas em qualquer situação, seja ela de sofrimento ou não, a pessoa tem escolhas. E a escolha é um controle, o que ajuda a superar com mais resiliência a situação de crise.

DICAS DE LEITURA

Crônica
A imortal quarentena,
Mia Couto

Livro
Em busca de sentido,
Viktor E. Frankl,
Ed. Vozes

Prova de vida digital

Neste ano, o Recadastramento de Aposentados foi realizado por biometria facial, ou seja, a captura de fotos do rosto dos participantes pelo aplicativo da GEBSAPrev.

O novo formato foi muito bem aceito pelos aposentados, pois garantiu mais praticidade ao procedimento, uma vez que não foi preciso preencher documentos e nem fazer o reconhecimento de firma em cartório.

“Além de simplificar o processo, a prova de vida pelo aplicativo trouxe uma redução de custos para o aposentado e garantiu mais segurança neste momento de pandemia de Covid-19”, destaca Natalia Gonçalves Líder de Previdência da GEBSAPrev. “Esta foi a primeira vez que realizamos a prova de vida totalmente on-line, identificamos alguns pontos de melhoria que já estão sendo trabalhados com a área de tecnologia de informação para garantir uma melhor experiência aos participantes no ano que vem.”

Leia ao lado o relato de alguns aposentados sobre a experiência.

“Parabéns pela brilhante forma adotada para o Recadastramento de Aposentados, o procedimento está alinhado ao momento tecnológico que vivemos atualmente”,
Caetano Mauro.

“Acredito que a novidade pode ter sido difícil para algumas pessoas, pois nem todo mundo é tão familiarizado com esse tipo de tecnologia, no entanto, eu consegui fazer o reconhecimento facial logo na primeira tentativa e em menos de 5 minutos! Apoio a nova forma de realizar a prova de vida. Parabéns pelo trabalho”,
Renato Vianna.

Empréstimo: novas taxas de juros

As taxas de juros aplicadas na concessão de empréstimo pela GEBSAPrev foram reajustadas no fim de agosto e passaram a ser praticadas nos recebimentos de empréstimo no mês de setembro. **As taxas continuam sendo as menores do que os índices praticados pelo mercado. O benefício do empréstimo da GEBSAPrev é oferecido aos participantes dos planos de aposentadorias GEBSA-PREV e GE Energia. Para mais informações, acesse gebsaprev.org.br.**

PRAZO DE PARCELAMENTO (MESES)	JUROS (AO MÊS)	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO*	SEGURO (PDD)*	IOF**
De 6 até 12	0,82%	0,10%	0,75%	0,01118%
De 13 até 24	1,04%	0,20%		
De 25 até 36	1,21%	0,30%		
De 37 até 48	1,37%	0,40%		
De 49 até 60	1,52%	0,50%		
De 61 até 72	1,67%	0,60%		

* Descontado no ato do contrato e calculado sobre o valor solicitado.

**Imposto sobre operações financeiras cobrado diariamente na concessão.

Além das novas taxas de juros, o valor do IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) também foi reajustado, seguindo decreto do governo que elevou a alíquota do imposto até dezembro de 2021.